

Agropecuária Nova Europa S.A.

**Informações contábeis intermediárias em
30 de junho de 2015**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11

**KPMG Auditores Independentes**

Condomínio Triade – Torre Nova York – Parque Faber Castell
Passeio das Castanheiras, 431 – Sala 407 a 411
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos/SP - Brasil

Telefone

55 (16) 2106-6700

Fax

55 (16) 2106-6767

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

A Diretoria e Acionistas da
Agropecuária Nova Europa S.A.
Nova Europa - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Agropecuária Nova Europa S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Carlos, 16 de Outubro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Agropecuária Nova Europa S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho e 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2015	31/03/2015	Passivo	Nota	30/06/2015	31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3	40	93	Fornecedores		1	-
Contas a receber de clientes		2.395	240	Impostos e contribuições a recolher	6	20	7
Impostos a recuperar		2	1	Passivo fiscal corrente	11	61	5
Ativo fiscal corrente		3	3	Salários e férias a pagar		4	4
				Dividendos a distribuir		358	358
Total do ativo circulante		2.440	337	Total do passivo circulante		444	374
Depósitos judiciais		30	30	Passivo fiscal diferido	11	44.185	44.186
Total do realizável a longo prazo		30	30	Total do passivo não circulante		44.185	44.186
Imobilizado	5	136.661	136.667	Patrimônio líquido	7		
		136.661	136.667	Capital social		3.055	3.055
				Reserva de lucros		3.747	3.747
				Reserva de reavaliação		81.720	81.720
				Ajustes de avaliação patrimonial		3.951	3.952
Total do ativo não circulante		136.691	136.697	Lucros acumulados		2.029	-
				Total do patrimônio líquido		94.502	92.474
				Total do passivo		44.629	44.560
Total Ativo		139.131	137.034	Total do passivo e patrimônio líquido		139.131	137.034

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Receita operacional líquida	8	2.112	2.525
Custos dos produtos vendidos		<u>(2)</u>	<u>(14)</u>
Lucro bruto		<u>2.110</u>	<u>2.511</u>
Despesas administrativas e gerais	9	(23)	(34)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	10	<u>-</u>	<u>(3)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>2.087</u>	<u>2.474</u>
Receitas financeiras		<u>1</u>	<u>-</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>1</u>	<u>-</u>
Lucros antes dos impostos		2.088	2.474
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(61)	(124)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	<u>1</u>	<u>1</u>
Lucro líquido do período		<u><u>2.028</u></u>	<u><u>2.351</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido do período	2.028	2.351
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>2.028</u>	<u>2.351</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros - Lei 11.638/07	Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de abril de 2014	3.055	611	157	81.720	3.971	-	89.514
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado - CPC 27	-	-	-	-	(7)	7	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	2.351	2.351
Saldos em 30 de junho de 2014	3.055	611	157	81.720	3.964	2.358	91.865
Saldos em 01 de abril de 2015	3.055	611	3.136	81.720	3.952	-	92.474
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado - CPC 27	-	-	-	-	(1)	1	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	2.028	2.028
Saldos em 30 de junho de 2015	3.055	611	3.136	81.720	3.951	2.029	94.502

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	2.028	2.351
Ajustes para:		
Depreciação	6	19
Resultado na venda de ativos imobilizados	1	143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
	2.034	2.512
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(2.155)	(178)
Impostos a recuperar	(1)	(1)
Outras contas a receber	-	11
Fornecedores	1	-
Impostos e contribuições a recolher	129	284
Salários e férias a pagar	-	1
Adiantamentos de clientes - Partes Relacionadas	-	(1.592)
Outras contas a pagar	<u>-</u>	<u>(925)</u>
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>8</u>	<u>112</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(61)</u>	<u>(124)</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>(53)</u>	<u>(12)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição do imobilizado	<u>-</u>	<u>(28)</u>
Caixa e equivalente de caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>(28)</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(53)</u>	<u>(40)</u>
Demonstração da (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	93	45
No fim do período	<u>40</u>	<u>5</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(53)</u>	<u>(40)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Receitas		
Vendas de produtos	2.174	2.642
Outras receitas	-	(3)
	<u>2.174</u>	<u>2.639</u>
Insumos adquiridos por terceiros		
Outras despesas administrativas	(7)	(21)
	<u>(7)</u>	<u>(21)</u>
Valor adicionado bruto	2.167	2.618
Depreciação		
Depreciação	(6)	(16)
	<u>(6)</u>	<u>(16)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.161	2.602
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1	-
	<u>1</u>	<u>-</u>
Valor adicionado total a distribuir	2.162	2.602
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Honorários dos administradores	11	11
	<u>11</u>	<u>11</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	123	240
	<u>123</u>	<u>240</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	2.028	-
	<u>2.028</u>	<u>2.351</u>
Valor adicionado distribuído	2.162	2.602

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Agropecuária Nova Europa S.A. tem sua sede administrativa na Estrada da Antiga Fazenda Itaquerê s/n, Bairro Rural, na cidade de Nova Europa - SP. As atividades da Companhia compreendem, basicamente, o plantio e a comercialização de cana-de-açúcar, exclusivamente para a companhia relacionada Usina Santa Fé S.A., mediante instrumento particular de contrato de parceria agrícola a preços e condições usuais de mercado de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2015 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 16 de outubro de 2015.

2.2 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação do IASB) aplicável às demonstrações financeiras consolidadas

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia além daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

3 Caixas e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme a seguir:

	30/06/2015	31/03/2015
Caixa e bancos	9	5
Aplicações financeiras	31	88
	<u>40</u>	<u>93</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 12.

4 Partes relacionadas

a. Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

b. Principais saldos e transações que afetaram o resultado

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho e 31 de março de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com companhia relacionada, conforme demonstrado a seguir:

		<u>Saldos</u>		<u>Receitas (despesas)</u>	
	Relacionamento	30/06/2015	31/03/2015	30/06/2015	30/06/2014
Venda de cana-de-açúcar					
Usina Santa Fé S.A.	Relacionada	(2.347)	(213)	2.174	2.642
		<u>(2.347)</u>	<u>(213)</u>	<u>2.174</u>	<u>2.642</u>
Dividendos a distribuir					
Acionistas	Pessoa jurídica	(358)	(358)	-	-
		<u>(358)</u>	<u>(358)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

5 Imobilizado

a. Movimentação do custo

	Saldo Total	31/03/2015			Saldo Total	30/06/2015			Saldo Total
		Adições	Baixas	Transferências		Adições	Baixas	Transferências	
Terras	137.252	-	-	-	137.252	-	-	-	137.252
Móveis e utensílios	26	-	-	-	26	-	-	-	26
Veículos e implementos rodoviários	1.705	29	(1.013)	-	721	-	-	-	721
Máquinas e implementos agrícolas	975	-	(253)	-	722	-	-	-	722
Outros	16	-	-	-	16	-	-	-	16
	<u>139.974</u>	<u>29</u>	<u>(1.266)</u>	<u>-</u>	<u>138.736</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>138.737</u>

b. Movimentação da depreciação

	Saldo Total	31/03/2015			Saldo Total	30/06/2015			Saldo Total
		Adições	Baixas	Transferências		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	(21)	-	-	-	(21)	-	-	-	(21)
Veículos e implementos rodoviários	(1.412)	(34)	244	-	(1.202)	(5)	-	-	(1.207)
Máquinas e implementos agrícolas	(871)	(20)	50	-	(841)	(2)	-	-	(843)
Outros	(5)	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)
	<u>(2.309)</u>	<u>(54)</u>	<u>294</u>	<u>-</u>	<u>(2.069)</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.076)</u>
Valor líquido contábil	<u>137.665</u>				<u>136.667</u>				<u>136.661</u>

6 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2015	31/03/2015
INSS - Funrural	<u>20</u>	<u>7</u>
Total	<u>20</u>	<u>7</u>

7 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.055, está representado por 3.055.000 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal (idêntico em 31 de março de 2015).

b. Reservas

- **Reserva legal** - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- **Reserva de reavaliação** - Constituída basicamente em decorrência da reavaliação de terras. Em atendimento à prática contábil de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia registrou o imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrentes da reavaliação sobre ativos não depreciables (terras) no montante de R\$ 42.098.

A reserva de reavaliação será realizada na proporção da alienação ou baixa dos ativos reavaliados, em contrapartida de lucros acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do CPC 27 e ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

d. Remuneração aos acionistas

A Companhia poderá deliberar, em reunião de acionistas, a respeito da distribuição dos lucros. Os lucros poderão ser distribuídos por meio de levantamento de balanços intermediários. Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. A destinação do lucro do exercício será deliberada pela Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras.

8 Receita líquida

A receita operacional da Companhia é composta, basicamente, pela venda de cana-de-açúcar para a parte relacionada Usina Santa Fé S.A. Abaixo, é apresentada a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	30/06/2015	30/06/2014
Receitas	<u>2.174</u>	<u>2.642</u>
Receita bruta fiscal	2.174	2.642
Menos:		
Impostos sobre vendas	<u>(62)</u>	<u>(117)</u>
Total de receita contábil	<u><u>2.112</u></u>	<u><u>2.525</u></u>

9 Despesas administrativas e gerais

	30/06/2015	30/06/2014
Depreciação	(4)	(2)
Despesa com pessoal	(14)	(24)
Outras despesas	<u>(5)</u>	<u>(7)</u>
	<u><u>(23)</u></u>	<u><u>(34)</u></u>

10 Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

	30/06/2015	30/06/2014
Resultado na venda/baixa de ativos	<u>-</u>	<u>(3)</u>
	<u><u>-</u></u>	<u><u>(3)</u></u>

11 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2015			30/06/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Receita operacional bruta						
Receita de vendas de cana-de-açúcar	2.174	2.174		2.642	2.642	
Alíquota de presunção	8%	12%		8%	12%	
	174	261		211	317	
Alíquota fiscal combinada	25%	9%		25%	9%	
	<u>(40)</u>	<u>(20)</u>	<u>(61)</u>	<u>(50)</u>	<u>(25)</u>	<u>(74)</u>
Outras receitas						
Venda de ativo imobilizado e outras	-	-		139	139	
Alíquota fiscal combinada	25%	9%		25%	9%	
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(35)</u>	<u>(13)</u>	<u>(49)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente			<u><u>(61)</u></u>			<u><u>(124)</u></u>

Em 30 de junho e 31 de março de 2015, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre os seguintes valores-base:

	31/03/2015		30/06/2015	
	Saldo em março de 2014	Reconhecidos no resultado	Saldo em março de 2015	Reconhecidos no resultado
Passivo circulante				
IRPJ e CSLL a pagar	2		5	
Passivo não circulante				
Imobilizado - Reavaliação	42.099	1	42.098	-
Imobilizado - Custo atribuído	2.044	8	2.036	1
Imobilizado - Depreciação Econômica	42	(10)	52	-
Líquido	44.185	(1)	44.186	1

12 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de algumas variáveis, como preço dos produtos, taxas de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia usualmente utiliza. Esses riscos geralmente são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua na gestão operacional e econômico-financeira da Companhia.

A Agropecuária Nova Europa S.A., pelo fato de possuir substancialmente terras em seu ativo e essas terras serem objeto de instrumento particular de contrato de parceria agrícola a preços e condições normais de mercado, ou seja, a Companhia não exerce atividade produtiva, a administração enxerga que ela não está exposta a nenhum risco financeiro comumente gerenciado, que são risco de liquidez, risco de mercado, risco operacional ou risco de capital.

Os saldos apresentados nas demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de março de 2015, de acordo com a Administração da Companhia, não estão sujeitos a riscos financeiros, de oscilações de preços de mercado ou qualquer um dos riscos acima expostos.

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

- Caixa e equivalentes de caixa - São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- O contas a receber e outros recebíveis, partes relacionadas e outras contas decorrentes diretamente das operações da Companhia, estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração.

A Administração da Companhia considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, devido ao fato de que essas operações referem-se preponderantemente a financiamentos com taxas equiparadas a taxas de mercado. Dessa forma, a Administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletiam o endividamento efetivo em caso de eventual liquidação naquela data.

Hierarquia de valor justo

A Companhia classificou todos os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo como nível 1 (preços cotados - não ajustados - em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos) para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de março de 2015.

13 Aspectos ambientais

As atividades operacionais da Companhia são sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

14 Demonstrações do valor adicionado - DVA

A Companhia está apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à Companhia.